

CONTE
COM A
GENTE

FIESC

A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

Mapa Estratégico FIESC 2016 -2022

Visão

Consolidar-se como a organização empresarial líder na promoção da competitividade da indústria catarinense

Missão

Promover a competitividade da indústria catarinense de forma sustentável e inovadora, influenciando a criação de um ambiente favorável às atividades industriais e ao desenvolvimento humano e tecnológico

Valores

Comprometimento,
Cooperação,
Ética e Iniciativa

Competitividade da Indústria

Resultados para Competitividade Industrial

Ambiente propício ao desenvolvimento da indústria catarinense

Trabalhadores com melhor escolaridade e qualificação profissional

Condições e ambientes que estimulem o desenvolvimento tecnológico da indústria catarinense

Trabalhadores mais saudáveis e seguros

Ambiente Institucional

Ampliar a inserção global da indústria

Articular o desenvolvimento da infraestrutura e logística do Estado

Integrar e fortalecer a matriz industrial catarinense com sustentabilidade

Atuar na melhoria dos ambientes tributário e regulatório

Educação

Garantir a oferta de cursos, adequando a matriz curricular às demandas específicas dos setores industriais, regiões e polos

Ampliar o nível de escolaridade do trabalhador da indústria

Inserir jovens talentos na indústria

Ampliar o reconhecimento e qualidade dos programas educacionais do Sistema FIESC

Tecnologia e Inovação

Ampliar o atendimento às indústrias por meio de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação

Induzir a articulação entre indústrias, centros de pesquisa e academias para desenvolvimento tecnológico

Saúde e Segurança

Promover engajamento em ações de segurança e saúde dos trabalhadores da indústria

Promover a melhoria da gestão dos investimentos da indústria com saúde

Promover a melhoria da gestão dos riscos nos aspectos regulatórios, afastamentos e processos trabalhistas da indústria

Focos de Atuação

Fortalecer a representatividade sindical por meio do estímulo ao associativismo

Posicionamento de Mercado

Ampliar a cobertura de atendimento à indústria

Adequar o portfólio de serviços, assegurando aderência às demandas da indústria

Eficiência Operacional

Assegurar processos e estrutura organizacional eficientes, integrados e transparentes

Otimizar o investimento e uso da infraestrutura física e tecnológica do Sistema FIESC

Eficiência e Integração

Gestão de Pessoas

Desenvolver competências técnicas e comportamentais, inclusive nas lideranças, buscando um perfil mais eficiente, inovador e orientado para o mercado

Promover ambientes e comportamentos seguros e saudáveis para os que trabalham no Sistema FIESC

Sustentabilidade

Atuar de forma sustentável, com foco no desenvolvimento econômico, ambiental e social

Agosto 2016

FIESC

**AUDIÊNCIA PÚBLICA
ALESC
RODOVIAS FEDERAIS**

101, 470, 282, 280, 116, 153, 158 e 163

**CONTE
COM a
GENTE**

MARIO CEZAR DE AGUIAR

PRESIDENTE DA CÂMARA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA DA FIESC

FIESC



HOME

Diagnóstico – Monitora FIESC

Situação das obras monitoradas de Santa Catarina Total dos investimentos previstos: **R\$ 9,4 bilhões**

CATEGORIA	Nº DE OBRAS	VALOR APROXIMADO
AEROVIÁRIO	8	R\$ 973 MILHÕES
AQUAVIÁRIO	8	R\$ 411 MILHÕES
ENCHENTES	35	R\$ 1,6 BILHÃO
FERROVIÁRIO	6	R\$ 140 MILHÕES
RODOVIÁRIO	36	R\$ 5,3 BILHÕES
SANEAMENTO	27	R\$ 965 MILHÕES
TOTAL	120	R\$ 9,4 BILHÕES

PRINCIPAIS ÓBICES	NÚMERO DE OCORRÊNCIAS	EM %
PROJETOS E ESTUDOS	16	20,8
RECURSO FINANCEIRO	13	16,9
LICITAÇÃO	9	11,7
DESAPROPRIAÇÃO	8	10,4
EMISSÃO DE TERMO ADITIVO DE PRAZO	6	7,8
LICENCIAMENTO AMBIENTAL	5	6,5
OUTROS	20	26,0
TOTAL	77	100

SITUAÇÕES DAS OBRAS	Nº DE OBRAS	EM %
EM ANDAMENTO	30	25,0
ANDAMENTO COMPROMETIDO	23	19,2
PRAZO EXPIRADO	45	37,5
OBRAS CONCLUÍDAS	22	18,3
TOTAL	120	100,0



56,7%
DAS OBRAS ESTÃO
EM ATRASO



Diagnóstico Rodovias – Monitora FIESC

Situação das obras Rodoviárias de Santa Catarina

CATEGORIA	Nº DE OBRAS MONITORADAS	VALOR APROXIMADO	PRINCIPAIS ÓBICES	NÚMERO DE OCORRÊNCIAS	EM %
RODOVIÁRIO	36	R\$ 5,3 BILHÕES	DESAPROPRIAÇÃO	7	24,1
			RECURSO FINANCEIRO	5	17,2
			PROJETOS E ESTUDOS	4	13,8
			SÍTIO INDÍGENA	3	10,3
			OUTROS	10	34,5
			TOTAL	29	100,0

SITUAÇÕES DAS OBRAS	Nº DE OBRAS	EM %
EM ANDAMENTO	5	13,9
ANDAMENTO COMPROMETIDO	14	38,9
PRAZO EXPIRADO	7	19,4
OBRAS CONCLUÍDAS	10	27,8
TOTAL	36	100,0

58,3% DAS OBRAS ESTÃO EM ATRASO

Execução do Orçamento Geral da União (2010 – 2016)

OBRA	VALOR PREVISTO	VALOR PAGO	% do previsto
DUPLICAÇÃO BR 280	R\$ 300 milhões	R\$ 151 milhões	50%

OBRA	VALOR PREVISTO	VALOR PAGO	% do previsto
DUPLICAÇÃO BR 470	R\$ 420 milhões	R\$ 174 milhões	40%

OBRA	VALOR PREVISTO	VALOR PAGO	% do previsto
CREMA	R\$ 1,1 bilhão	R\$ 559 milhões	50%

BR
163

COMPLEXO
AGROINDÚSTRIAL
(alimentos e bebidas)

108,8 MIL
TRABALHADORES
3.582 INDÚSTRIAS

BR
158

BR
280

COMPLEXO
FLORESTAL
(mobiliário, madeira,
papel e celulose)

89,7 MIL
TRABALHADORES
5.948 INDÚSTRIAS

BR
153

BR
280

COMPLEXO TÊXTIL
(têxtil e vestuário)

173,1 MIL
TRABALHADORES
10.218 INDÚSTRIAS

BR
116

BR
101

COMPLEXO
ELETRO-METAL-MECÂNICO
AUTO PEÇAS E NAVAL

139,5 MIL
TRABALHADORES
6.037 INDÚSTRIAS

BR
470

BR
282

COMPLEXO
TECNOLÓGICO

20 MIL
TRABALHADORES
1.980 INDÚSTRIAS

COMPLEXO
MINERAL E PLÁSTICOS
(extrativa mineral e
minerais não metálicos,
cerâmica e plásticos)

85,5 MIL
TRABALHADORES
3.811 INDÚSTRIAS

INDÚSTRIACATARINENSE E OS EIXOS RODOVIÁRIOS FEDERAIS

Obras de Ampliação de Capacidade

FIESC

CONTORNO DE FLORIANÓPOLIS (101):

- **Principal Entrave:
Desapropriação.**

Cerca de **63% (635)**
liberados, 380
processos em
negociação.

- **Sugestão:
Dar celeridade aos
processos de
desapropriação**

- Início: 2014
- Término previsto: 2019



Obras de Ampliação de Capacidade

DUPLICAÇÃO BR 280:

Sugestão por Lote:

➤ **LOTE 1 - 36 KM (PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL ATÉ BR 101):**

resolver entraves ambientais - obra ainda não iniciada.

➤ Início: mai/2013

➤ Término previsto: dez/2022

➤ **LOTE 2.1 - 14,06 KM (BR 101 ATÉ GUARAMIRIM):**

dar celeridade nos processos de desapropriação, priorizando a implantação e pavimentação desse segmento.

➤ Início: set/2012

➤ Término previsto: dez/2022

➤ **LOTE 2.2 - 23,84 KM (GUARAMIRIM ATÉ CORUPÁ)**

- acelerar o ritmo das obras de implantação e pavimentação do segmento.

➤ Início: nov/2012

➤ Término previsto: dez/2022

DUPLICAÇÃO DA BR-470 SC (NAVEGANTES – INDAIAL):

Principal Entrave:

Desapropriações dos imóveis da faixa de domínio.

- Início: set/2012
- Término previsto: dez/2022

Sugestão:

Mobilizar o Governo Federal para possibilitar dotação orçamentária semestral que permita um ritmo razoável à execução dos contratos em vigor e o término das obras para que então seja concessionada.



Obras de Ampliação de Capacidade

BR 282 (SC) VIA EXPRESSA FLORIANÓPOLIS:

Início do Projeto: jan/2011

Término previsto: indefinido
(parado)

Iniciar as obras de ampliação de capacidade da Via Expressa de Florianópolis inclusive a via de acesso - Entroncamento com a BR 101 (SC), segmento: Km 0 – km 5,5 (via expressa de Florianópolis).

Sugestão:

deve haver uma interlocução entre ARTERIS, DNIT E PLAMUS, pois os projetos são complementares e têm grande influência na mobilidade da grande Florianópolis



Obras de Ampliação de Capacidade

BR 163 (SC):

Reinício dos trabalhos de ampliação de capacidade e restauração no trecho entre São Miguel do Oeste e Dionísio Cerqueira, paralisadas desde o final de 2014.

Início: ago/2012

Término previsto: dez/2016

BR 116 (SC):

Obras para atenuar índices de acidentes: implantação de 3^{as} faixas, acessos e sinalização, e avaliar proposta de ampliação de capacidade de 95 quilômetros (SC) em segmentos definidos pelas associações dos municípios do entorno (ANTT).

Início: abr/2013

Término previsto: jul/2015

BR 101/NORTE (SC):

Trechos com capacidade comprometida (metodologia HCM), Muitas das intervenções necessárias para melhoria da segurança e eficiência não estão inclusas no contrato de concessão.

Projetos em andamento propostos pelo GPT, com avaliação e contribuições do **GTBR101 do Futuro**;

Avaliar uma forma justa de cobrança de pedágio (Free Flow).



RODOVIÁRIO

BR101 do futuro

Uma iniciativa da FIESC para contribuir com o planejamento da **BR101**, visando obter maior segurança e eficiência no fluxo de veículos de passageiros e cargas, e a melhoria da mobilidade no eixo litorâneo catarinense.

FIESC

CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia e Agrimensura de Santa Catarina



FETRANCESC

senge-sc
Sindicato dos Engenheiros de Santa Catarina

Autopista
Litoral Sul
arteris

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTE TERRESTRES

AB
SANTA CATARINA

FIESC

Obras de Manutenção e Conservação

FIESC

CREMA:

BRS: 470

(INDAIAL – CAMPOS NOVOS),

282, 153,

158 E 163:

- Necessidade de **alocação de recursos financeiros** para dar continuidade as obras de acordo com o cronograma físico dos contratos.
- Avaliar a transferência para o setor privado da manutenção e melhorias no médio e longo prazo (concessão ou PPP).



PROJETO TAPA BURACO:

para cada **US\$ 1,00** não gasto em **manutenção**, futuramente será gasto **US\$ 4,00** para **recuperação**.

Em média são gastos de **R\$ 800 mil a R\$ 1 milhão** com manutenção por km. Caso não seja feito a manutenção esse gasto sobe **4 vezes** o seu valor, ou seja, esses valores passam para **R\$ 3,2 a R\$ 4 milhões**.

Fonte: Análise Expedita e Secretaria de Infraestrutura de SC – Elaboração e compilação FIESC/COI

Concessões

FIESC

* EXECUÇÃO OGU E PAC – 2015 / REGIÃO SUL

ESTADOS	VALOR PREVISTO	VALOR PAGO	% do previsto
PR	R\$ 1,1 bilhão	R\$ 380 milhões	33,76%
SC	R\$ 1,6 bilhão	R\$ 518 milhões	30,67%
RS	R\$ 1,8 bilhão	R\$ 721 milhões	38,22%
TOTAL	R\$ 4,7 bilhões	R\$ 1,6 bilhão	34,44%

Fonte: Congresso Nacional - Comissão Mista do Orçamento da União
 Elaboração e compilação FIESC/COI

* Valores atualizados até agosto de 2016.

* Observações

Na execução do OGU 2015, foram incluídos R\$ 916 milhões em restos a pagar

Na execução do OGU para Santa Catarina a BR 101 representa 32 % do total pago.

O OGU para o exercício de 2015 foi aprovado pelo Congresso Nacional em 17 de março de 2015, com três meses de atraso. (Foram incluídos os restos a pagar do OGU 2014).

* EXECUÇÃO OGU E PAC – 2016 REGIÃO SUL

ESTADOS	VALOR PREVISTO	VALOR PAGO	% do previsto
PR	R\$ 1,1 bilhão	R\$ 96 milhões	8,49%
SC	R\$ 1,1 bilhão	R\$ 174 milhões	14,75%
RS	R\$ 1,3 bilhão	R\$ 111 milhões	8,30%
TOTAL	R\$ 3,6 bilhões	R\$ 382 milhões	10,44%

Fonte: Congresso Nacional - Comissão Mista do Orçamento da União

Elaboração e compilação FIESC/COI

* Valores atualizados até agosto de 2016.

* Observações

Na execução do OGU 2016, dos R\$ 1,1 bilhão previstos, R\$ 809 milhões são referentes a restos a pagar.

Dos R\$ 174 milhões pagos no exercício de 2016 – 95 % são restos a pagar.

No OGU 2016 estão previstos para o aeroporto de Chapecó R\$ 19 milhões - (construção, reforma e reaparelhamento de aeroportos e aeródromos de interesse regional – no município de Chapecó).



Concessões

BR 101/SUL (SC):

Imediata concessão para manutenção e término: os trechos já entregues demandam restauração. Estudo FIESC/UNISUL: deixaram de ser geradas na região, até dezembro de 2012, riquezas equivalentes a **R\$ 32,7 bilhões, 4,6 vezes** o PIB de 2005 a 2009 do Sul.

BRs 470 e 280 (SC)

A inclusão no programa de concessão rodoviária causa insegurança jurídica, se englobar todas as obras e serviços já contratados, haverá necessidade de negociações dos contratos em vigor, podendo refletir no aumento das tarifas de pedágio.



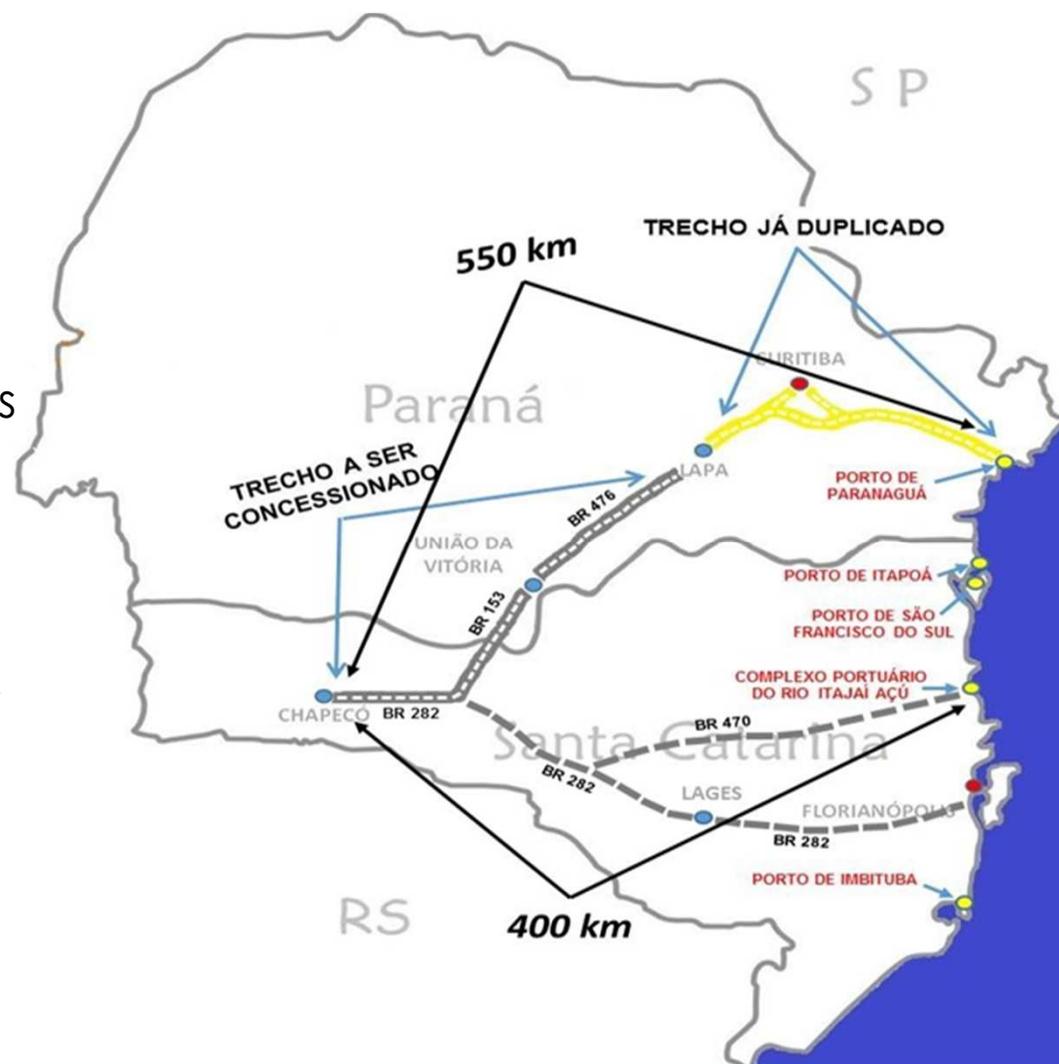
RODOVIÁRIO

Concessões

TRAÇADO PROPOSTO PARA AS BR 282 (SC) 153 (SC) (PR) E 476 (PR):

Exige avaliação criteriosa e a adoção de medidas para amenizar as graves implicações para a logística catarinense.

Sugestão: Considerar a concessão do binário: 282 até o entroncamento com a 470, e seguindo até Navegantes.



Considerações Finais

Considerações Finais

A dificuldade do Governo Federal para realizar os investimentos para término das obras exige a definição de prioridades:

- **Sugestão:** Realizar o planejamento sistêmico e integrado da logística catarinense, com a instituição de Comitê composto por integrantes dos setores público e privado, visando consolidar uma política de transporte e um banco de projetos em ordem de prioridade, e sem ingerência política (visão de estado).
- Esta medida é importante, também, no sentido **de acompanhar e monitorar a definição de eixos para concessões inseridos nos programas dos Governos Federal e Estadual, assim como na definição dos planos de exploração.**

Considerações Finais

- Santa Catarina deve cobrar os **recursos financeiros** para finalização das duplicações em andamento, e depois transferir para a concessão.

Obs.: Nenhuma rodovia catarinense foi inclusa na **proposta de concessão** recentemente anunciado pelo Governo Temer.

- Construir um programa de **concessão ou PPP** para manutenção das rodovias definindo prioridades e investimentos como terceiras faixas, melhorias na sinalização e acostamento, em rodovias que não demandam a duplicação no curto prazo. Um exemplo é a BR 282 no trecho Lages – Florianópolis.

Considerações Finais

O atraso e entraves no andamento das obras requer a realização de levantamento visando definir ações de curto prazo para conter a *deterioração de materiais, estruturas ou intervenções realizadas, em função da exposição ao tempo, e que venham gerar prejuízos, e necessidade de que sejam refeitas, como por exemplo, enleivar a terraplanagem já realizada.*

Considerações Finais: Alternativas

Caso seja irreversível a concessão, adotar medidas para que o usuário não seja penalizado por taxas de pedágios que absorvam os custos dos erros de gestão das obras. Essa alternativa deverá estar vinculada as seguintes condicionantes:

- 1) Negociar os contratos vigentes de maneira a evitar sua judicialização.
- 2) Buscar a modicidade das taxas de pedágio, considerando as seguintes alternativas:
 - 2.1) Isenção tributária nas receitas das praças de pedágio. Essa medida pode ser justificada como uma compensação pelo fato de que o Governo Federal não irá realizar os investimentos previstos. A mesma também refletiria na modicidade das taxas de pedágio
 - 2.2) Adotar mecanismos de cobrança de pedágio mais justa (Km rodado).
 - 2.3) Considerar a PPP em rodovias com baixo potencial de retorno financeiro na exploração.

Marque na sua Agenda

11

NOVEMBRO

SEMINÁRIO SOBRE A CABOTAGEM

Dia: **11 de novembro 2016**

Horário: **14h**

Local: **Sede da FIESC**

28

NOVEMBRO

SEMINÁRIO AGENDA ESTRATÉGICA DA INDÚSTRIA PARA A INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E A LOGÍSTICA CATARINSE - 2017

Dia: **28 de novembro 2016**

Horário: **14h**

Local: **Sede da FIESC**

Será disponibilizado documento com o diagnóstico e proposições da FIESC para todos os modais.

CONVITE



Data: 29/10

Horário: 8h às 12h

Local: SENAI São José

Rod. BR 101, km 211
São José/SC - CEP 88104-800

17,4%*
dos acidentes
envolvem motos

23,2%*
dos acidentes com mortes
envolvem motocicletas

* Dados referentes à região de Biguaçu, São José e Palhoça.

Como podemos melhorar
essas estatísticas?
Participe do Evento!

FIESC



Autopista
Litoral Sul



AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTE TERRESTRES



FIESC

OBRIGADO !

MARIO CEZAR DE AGUIAR
Vice-presidente da FIESC

(48) 3231- 4302
camara.logistica@fiesc.com.br

MONITORA FIESC
fiesc.com.br/monitora

FIESC

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

FIESC

A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

FIESC - CIESC - SESI - SENAI - IEL

fiesc.com.br | 0800 48 1212
Rodovia Admar Gonzaga, 2765 Itacorubi 88034-001
Florianópolis, SC